

Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Suínos e Aves
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da V Conferência Nacional de Defesa Agropecuária

Defesa agropecuária a serviço de um Estado de excelência

25 a 28 de novembro de 2014
Florianópolis - SC

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária

Fone: (31) 8641 0446
E-mail: sbda.contato@gmail.com
Site: www.defesaagropecuaria.net

Embrapa Suínos e Aves

BR 153, Km 110
Caixa Postal 21
CEP 89.700-000
Concórdia – SC
Fone: (49) 3441 0400
Fax: (49) 3441 0497
E-mail: www.embrapa.br/fale-conosco/sac
Site: www.embrapa.br/suinos-e-aves

Unidade responsável pelo conteúdo

Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária

Unidade responsável pela edição

Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária
e Embrapa Suínos e Aves

Coordenação editorial: *Tânia M. B. Celant*
Editoração eletrônica: *Vivian Fracasso*
Normalização bibliográfica: *Claúdia A. Arrieche*

Nota

Os Artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles contidas, não representam, necessariamente, a visão da Embrapa Suínos e Aves. A revisão ortográfica e gramatical dos artigos é de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

1ª edição

On-line (2014)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Suínos e Aves

Conferência Nacional de Defesa Agropecuária (5.: 2014, Florianópolis, SC).
Anais da V Conferência Nacional de Defesa Agropecuária: Defesa agropecuária a serviço de um Estado de excelência. – Florianópolis, SC : SBDA, 2014; Concórdia, SC : Embrapa Suínos e Aves, 2014.
187 p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.
ISBN 978-85-68630-00-6

1. Sanidade animal. 2. Sanidade vegetal. 3. Inspeção veterinária. 4. Inspeção vegetal. I. Título. II. Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária. III. Embrapa Suínos e Aves.

CDD 366.72



ANAIS DA V CONFERÊNCIA NACIONAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa agropecuária a serviço de um Estado de excelência

Florianópolis, SC - 25 a 28 de novembro de 2014

Plano de contingência fitossanitária de *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae) para o estado do Pará¹

CONCEIÇÃO, W.A.X.²; VENZON, M.³; NORONHA, A.C.S.⁴

¹Parte da dissertação do Mestrado Profissional em Defesa Sanitária Vegetal – UFV.

²Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento(SFA/PA), Av. Almirante Barroso nº 5384 - Castanheira, 66645-250. Belém-PA. wagner.xavier@agricultura.gov.br.

³Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, EPAMIG-Zona da Mata. Vila Gianetti nº 46. 36571-000. Viçosa-MG.

⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Amazônia Oriental. Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n – Marco, 66095-100. Belém- PA.

O ácaro vermelho das palmeiras (AVP), *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae), é uma praga que ataca várias espécies de palmeiras e outras monocotiledôneas. As plantas afetadas pelo ataque do ácaro, inicialmente apresentam pequenas manchas amareladas que posteriormente torna-se de maior tamanho e podem necrosar o tecido nos casos mais severos. No Brasil é classificada como Praga Quarentenária Presente – A2, sendo a primeira ocorrência relatada em Boa Vista/RR e posteriormente em Manaus/AM em 2011. O impacto da presença do AVP no estado do Pará afetará diretamente a produção das culturas de coco e banana, pela redução da produtividade, e indiretamente pela imposição de restrições ao trânsito de material vegetal de hospedeiros da praga para outras unidades da federação. A recomendação da FAO para o controle da praga é a criação de programas de manejo nas áreas com a presença da praga e de prevenção para áreas ainda sem a presença do AVP. No Brasil, não existem defensivos agrícolas registrados oficialmente para o controle do AVP e estudos com variedades de plantas resistentes e controle biológico ainda são incipientes. Neste trabalho foram estudadas informações sobre a bioecologia, vias de dispersão, danos econômicos e realizado levantamento de detecção em campo para subsidiar a elaboração de medidas fitossanitárias. Com base nessas informações propôs-se a regulamentação estadual de um Plano de Contingência e normativa específica para apoiar as medidas fitossanitárias. O Plano prevê a atuação em plantios de coco e banana, orientando as ações de levantamento, notificação, medidas fitossanitárias, capacitação e divulgação. A coordenação do Plano deve ficar sob a responsabilidade de um Comitê Técnico que dentre as possibilidades deve definir se o objetivo final do Plano será a contenção, supressão ou erradicação do foco. A finalização do Plano deve confirmar a erradicação do foco ou a solicitação de criação de um Sistema de Mitigação de Risco ao DSV/SDA/MAPA.

Palavra-chave: Fitossanidade, Contingência, Fruticultura.